

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1200
Seis mezes	600
Brazil, anno	2400
Africa, anno	1200
Numero avulso	500

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director
Originas sejam ou não publicadas não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

TENHAMOS ESPERANÇA

Primeiro a questão politica, dizia o presidente do governo quando, de viagem ao norte e ao sul, discursava perante as massas que accudiam, cheias de curiosidade, a vel-o e a ouvil-o. E, embora se erguesse um coro de vozes a ponderar que a questão economica é que era a primeira, o chefe do governo, sem descurar esta, entregando-a nas mãos de um dos seus competentes estadistas, dedicou-se afanosamente a preparar a resolução d'aquella que, para elle, precisava mais que nenhuma outra, ser resolvida.

Realizadas as eleições, o problema politico estava, finalmente, solucionado—dizia se. Mas viu se que não, pois a questão politica, após o acto eleitoral, tem persistido ainda, empregando-se o presidente do actual ministerio em procurar uma organização ministerial estavel e duradoura, o que tem offerecido algumas difficuldades.

Ao passo que os jornaes independentes ou desligados da actual situação registam os boatos de crise ou de recomposição ministerial, que toda a gente sabe terem fundamento, os órgãos governamentais acodem a declarar, por dever de officio, que se não pensa em alijar ou substituir ministros porque o governo está de pedra e cal. Estão no seu direito... de faltar á verdade.

A questão politica continua pois, a agitar a opinião publica, tanto mais que os boatos correntes chegaram a dar como certa, o que felizmente se não confirmou, a saída de dois ministros que, pela sua cathogoria e pela confiança absoluta que offerecem quanto ao seu espirito republicano, são actualmente a melhor justificação para se considerar como republicana o actual governo. O desaparecimento d'essas duas grandes figuras, que são Machado Santos e Carlos da Maia, se se afastassem do governo n'este momento, deixal-o hiam ficar, indubitavelmente, em uma situação delicadissima, sabendo-se demais que tem a appoial-o, por conveniencia propria exclusivamente, os irredutíveis inimigos do regimen—os monarchicos.

A hypothese da saída d'aquelles dois ministros republicanos, a que ha dias fizemos referencia por dever jornalístico, mas em que não acreditavamos, parece arredada, e ainda bem; Machado Santos e Carlos da Maia conservam-se nos seus postos de honra, e não pôdem nem devem abandonal-os, porque, se da parte de alguns dos seus colegas encontram quaesquer atrites, sabem muito bem que da parte da grande massa republicana tem toda a sympathia e todo o applauso á sua intransigencia republicana. Não acreditamos, repetimos, que esses dois denodados campeões da Republica, saiam do governo, haja ou não recomposição. E, sendo assim, não são justificados os receios dos republicanos quanto á segurança do regimen que tanto sangue lhes custou.

A situação politica actual definiu-se, e porque se definiu, torna-se necessario regularisal-a por uma vez: de um lado vê-se o sr. dr. Egas Moniz com os poucos elementos conservadores conquistados aos partidos; do outro lado vê-se o sr. Machado Santos, com os seus numerosos amigos, republicanos absolutamente fieis ao seu ideal, e que n'elle depositam extrema confiança; e ao passo que aquelle pretende, apesar do fracasso da sua politica de atracção, continuar pendendo para as direitas, julgando interpretar melhor os desejos da maioria da população, que dizem ser conservadora, este, convencido de que ao paiz convem a collaboração exclusiva dos republicanos, inclina-se para as esquerdas, onde conta e com razão, poder realisar a verdadeira politica de integração nacional.

Ha, portanto, duas correntes dentro do gabinete, mas acreditamos em que ellas, longe de se chocar, se hão de approximar em breve, assentando-se, de comum accordo, n'um caminho a seguir, conforme os interesses da Patria e da Republica. Até que esta solução se encontre não se arrequeiem os bons e leaes republicanos, porque dentro do governo ha quem vele apaixonadamente pela defeza da sua Causa. Em-

quanto ali se encontrar Machado Santos nenhum perigo a ameaça, estejam certos.

Mas, se um dia, por fatalidade, elle se vir forçado a abandonar o seu lugar, ah! então sim, seremos nós os primeiros a gritar: alerta! porque de facto algum perigo correm as instituições

(D'A Opinião)

FACTOS E OCCORRENCIAS

Nota politica

A proclamação do illustre chefe do estado sr. dr. Sidonio Paes, levada a effeito com grande entusiasmo e notavel imponencia foi o que deu a nota politica da presente semana, enchendo de legitimas esperanças aquelles que ainda se interessam pelos altos destinos d'esta querida Patria.

Porque s. ex.^a foi a espada da fabula que cortou cerce a cabeça odienta da hydra demagogica, que a todos opprimia, o paiz inteiro o adora vendo na sua energia e na superior orientação que tem imprimido á marcha governativa pronuncios seguros d'um largo periodo de tranquillidade e socego, parallelamente acompanhado de previdente e fecunda administração dos negocios publicos.

Se assim succeder, como é legitimo supor-se, s. ex.^a pôde bem orgulhar-se de ter salvo de estrondosa e eminente derrocada este pobre paiz e bem merecerá a gratidão e a estima de todos nós.

O enxofre

Chegaram ao Tejo, na passada terça-feira 7 do corrente, os dois vapores que conduziam o enxofre adquirido pela prestante Associação Central da Agricultura Portuguesa, na totalidade de seis milhões de kilogramas, que se reputam sufficientes para as necessidades do paiz.

Para o Syndicato Agricola de este concelho, veem as 50 sacas por elle oportunamente requisitadas e que aqui chegam na proxima semana, ficando assim os seus associados com enxofre relativamente barato, devido aos esforços dos seus dignos directores e nossos presado amigos srs. dr. Manuel Vasconcellos e Joaquim Lacerda Junior, que não só obtive-

ram esse fornecimento como ainda para elle adeantaram a verba de seiscentos escudos, como deposito base da aquisição.

As ultimas eleições

São inteiramente destituídas de verdade todas as noticias dadas pela «União Figueiroense» da semana passada relativamente a parte que nas recentes eleições diz ter tomado o partido evolucionista local e designadamente o nosso presado amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior, abastado proprietario, d'esta villa.

Nem sua ex.^a solicitou um unico voto nem pôs, é claro, vinho ou tabaco algum á disposição do eleitorado.

Do mesmo modo é absolutamente falso que o nosso illustre amigo e sr. Lacerda Junior, haja recebido do governo, ou de quem quer que seja, importancia alguma para despezas eleitoraes, o que não só podemos afirmar em relação a estas eleições como relativamente a todas aquellas em que s. ex.^a de facto se tem interessado, para despezas das quaes nunca recebeu um centavo sequer

Affirmar o contrario é offender a verdade e constitue uma verdadeira injuria para o nosso amigo e sr. Lacerda Junior, obrigando-o a procedimento criminal de que elle não desejava ter que lançar mão.

Engultindo em secco

Os taes da «União» tiveram agora que engulir em secco as verdadeiras injurias que ha dias derigiam a um negro e que toda a gente suppoz pertenderem alvejar o illustre advogado e nosso presadissimo amigo dr. Adalberto do Amaral.

Notificados judicialmente por este talentoso advogado a declararem terminantemente se era a elle que se queriam dirigir, vieram de prompto affirmar que não, unica forma de se furtarem ás responsabilidades criminaes que elle se propunha exigir-lhe.

E' nisto afinal em que dão os bravatas d'essa gentel

Agravam, injuriam e iusultam a tudo e a todos, mas fogem a pés de cavalos logo que alguém se propõe pedir-lhe contas dos seus desvarios.

Era bem melhor terem o devido respeito pelas qualidades dos outros, embora se tratasse de adversarios politicos.

Nem creavam a situação de desprezo em que para ahi veje-

ctam nem passavam por estas cobardias de ter que engulir em secco aquillo que tão arrogantemente escreveram.

Governador civil

Não é verdadeira a afirmação feita pela «União Figueiroense» de que o nosso querido amigo e presado patricio sr. Joaquim Lacerda Junior, vá brevemente tomar posse do logar de governador civil d'este districto.

S. ex.^a foi effectivamente convidado para esse alto cargo mas pelas razões que são obvias agradeceu a distincção e declinou o convite.

GRANDE INCENDIO

Prejuizo de 2.000\$00

Pelas 10 horas do dia 2 do corrente, houve um pavoroso incendio no logar da Lomba da Casa, d'este concelho, de que foi victima o nosso presado amigo sr. José Duarte Moreira, importante industrial d'aquella localidade.

E' costume nas nossas aldeias vir-se pedir á vizinha *uma brazinha* para accender o lume e esse costume muito censuravel tem occasionado, como aconteceu agora, grandes incendios, porque, havendo mattonas ruas, ao mais pequeno descuido o vento arrasta qualquer pequeno brazido e lá se desenrola um incendio que deixa na miseria muita gente.

Este a que nos vimos referindo teve a sua origem n'esse habito aldeão e o nosso amigo sr. Duarte Moreira sofreu um prejuizo de dois contos de réis, pois lhe arderam duas casas que serviam de arrecadações e de curraes de bois, gados e uma mula, que os esforços e a dedicação dos povos dos logares circumvisinhos salvaram, á custa do risco da propria vida, pelo que o nosso amigo Moreira se acha profundamente penhorado para com todas as pessoas que o auxiliaram na extinção do incendio e lhe deram as mais captivantes provas de amizade.

Sentimos muito sinceramente que tal facto se tenha dado, tanto mais que o nosso amigo não tinha no seguro as casas incendiadas.

Vem a proposito lembrarmos a toda a gente a grande conveniencia que ha em termos os nossos haveres no seguro. E' o povo portuguez, triste é confessal-o, o que menos importancia liga aos seguros. Em Inglaterra, na America e outros paizes não ha ninguém que não tenha um verdadeiro culto pelo seguro dos seus haveres, enquanto que o nosso povo, principalmente o das aldeias, nem de tal se lembra, dando em resulta lo que muita gente tem ficado pobre ao ponto de nem uma choupana lhe ficar para se albergar e á familia.

Festa do Senhor Jesus da-Sobreira

Com desusado brilho realizou-se na presente semana esta festa no pitoresco sitio do Senhor Jesus.

Foram este anno os festeiros incansaveis para que esta festividade tivesse todo o luzimento, queimando-se na vespera da festa, dia 8, um lindo fogo de artifício que durou até proximo das 2 horas da madrugada, estando muito concorrido apesar da noite estar bastante fria; na quinta-feira houve missa cantada, sermão e procissão, estando o arraial n'este dia tambem muito concorrido, e pena foi que a tarde se pozesse bastante chuvosa, obrigando osromeiros a retirarem se precipitadamente.

INCENDIO

Na noite do dia 7 para 8 do corrente, um violento incendio destruiu uma grande parte da fabrica de lanificios de Chimpelles, de que é proprietario o nosso amigo e sr. Raul de Ascenção Silveira, causando prejuizos que foram avaliados na importante quantia de 9.000\$00.

Esta fabrica encontra-se segura nas Companhias de Seguros Aliança, Madeirense e Colonial, tendo os respectivos agentes n'esta vila, ido ao local do sinistro afim de avaliarem os prejuizos causados pelo incendio.

Vacinação contra a variola

Ha de ter logar em todas as terça-feiras, das 11 ás 12 horas, na administração d'este concelho, a applicação gratuita da vacina contra a variola a todas as creanças e adultos, que para esse fim se apresenta rem.

EDITAL

Joaquim Carlos da Silva Graça,
administrador do concelho de
Figueiró dos Vinhos:

FAÇO publico, que, na secretaria d'esta Administração, está aberto concurso por espaço de 20 dias, a contar da presente data, por proposta feita em carta fechada, para o fornecimento do rancho aos presos pobres da cadeia d'esta villa, que começará no dia 1 de julho proximo e termina em 30 de junho de 1919, procedendo-se á abertura das propostas no dia 28 do corrente, por 11 horas, n'esta referida secretaria, não sendo admittidas as propostas superiores a \$25, pela ração diaria a cada preso.

As condições e clausulas acham-se patentes n'esta secretaria em todos os dias uteis e a horas legaes, ficando as despesas da arrematação a cargo do adjudicatario.

Administração do concelho de Figueiró dos Vinhos, aos 8 de maio de 1918.

O Administrador do Concelho
Joaquim Carlos da Silva Graça

Annuncio

2.^a publicação

NO Juizo de direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do 3.^o officio e no inventario orphanologico por obito de Maria Rosa Jacintha, que foi no logar d'Atalaia Fundeira, correm editos de 30 dias, a contar da 2.^a publicação d'este, citando para assistir, querendo, a todos os termos até final do mesmo inventario, ou n'elle se fazer representar, sem prejuizo do seu regular andamento, o interessado Antonio Simões Jacintho, solteiro, maior, ausente em parte incerta.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

Annuncio

2.^a publicação

NO dia desenove de maio proximo, pelas onze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se hão de arrematar os predios abaixo indicados penhorados na execução por custas que o Ministerio Publico move contra Antonio Henriques João e filhos, do Vermelho. São por este citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos:

PREDIOS PARA ARREMATAR

1.^o—Uma casa de sobrado e lojas, com pateo e quintal, com videiras, oliveiras e mais arvores, sita á Vinha do Rego, no valor de trinta e cinco escudos 35\$00

2.^o—Uma terra com castanheiros, sita ao Corredondo, no valor de sete escudos 7\$00

3.^o—Uma terra com matto, sita ao Souto da Pereira, no valor de dois escudos 2\$00

4.^o—A terça parte d'uma terra de sementeira de rega e secca, sita á Ladeira do Seixo, no valor de dez escudos 10\$00

5.^o—A terça parte d'umas casas de sobrado e lojas e uma pafreira, no logar da Gestosa Cimeira, no valor de nove escudos 9\$00

6.^o—Uma terra com matto e duas carvalhas, sita ao Valle do Souto, no valor de seis escudos 6\$00

6.^o—Uma casa terrea com pateo, no logar do Vermelho, no valor de vinte escudos 20\$00

8.^o—A terça parte do dominio util d'um praso foreiroa João Luiz Gouveia, da Gestosa Cimeira, em 79, '2 de milho, a

dita terça parte, com laudemio de dezena imposto nas seguintes glebas:

a) A terça parte d'uma terra de sementeira de rega e secca, um moinho e oliveiras, sita á Vinha do Rego:

b) A terça parte d'uma terra de sementeira de rega, sita á Vinha do Rego:

c) A terça parte d'uma terra de sementeira de rega, sita á Quelha do Sobreiro:

Esta terça parte do dominio util, no valor de dezoito escudos 18\$00

Figueiró dos Vinhos, 17 de abril de 1918 E eu Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

Annuncio

2.^a publicação

NO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do escrivão do terceiro officio e no inventario orphanologico por obito de Maria da Piedade, moradora que foi em Peralecovo, freguezia de Campelo, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este citando para assistir, querendo, a todos os termos até final do mesmo, o interessado José Martins, solteiro, maior ausente em parte incerta, ou n'elle se fazer representar sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

J. A. B. A. N. S.

Alfaiate

Confeciona com a maxima promptidão e perfeito acabamento todo trabalho para homem e creança e casacos para senhora.

Precisa-se um official em boas condições, na mesma casa, trata-se: Rua da Agua—Figueiró dos Vinhos.

Canalisação para agua

Vendem-se baratos 120 metros, de canos de ferro já usados.